



III SEMANA DA MATEMÁTICA DO IFES/VITÓRIA Vitória, 12 a 14 de novembro de 2013

UMA INTRODUÇÃO À GEOMETRIA COM CRIANÇAS DE DOIS ANOS

Dayane de Souza Gomes
Universidade Federal do Espírito Santo
Dayane.desouza@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Jogo; Educação Infantil; Geometria; Jogo Matemático; Educação Matemática.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência de quatro aulas ministradas na Educação Infantil com crianças de 2 anos de idade. O objetivo foi a familiarização com algumas formas geométricas e a introdução à topologia. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais lemos que “O trabalho com noções geométricas contribui com a aprendizagem de números e medidas, pois estimula a criança a observar, perceber semelhanças e diferenças, identificar regularidades e vice-versa.” (BRASIL, 1997, p.39). A educação infantil é um seguimento de grandes desafios principalmente para educadores que atuam com crianças que não dominam a linguagem verbal e que estão em fase de desenvolvimento da autonomia. Por outro lado, é uma ótima oportunidade para estimular a familiarização de conceitos matemáticos. Pensando nisto, utilizamos uma ferramenta que é aliada para o ensino, principalmente de conceitos matemáticos que é o jogo. Kamii e Devries afirmam que: [...] todos os métodos ativos da educação infantil exigem que a criança seja provida de um equipamento adequado, assim quando estão jogando irão assimilar as realidades intelectuais que de outra maneira ficariam fora da inteligência infantil. (KAMII e DEVRIES, 1991, p. 19.)

METODOLOGIA

Iniciei no primeiro trimestre um trabalho com nove crianças de dois anos de idade da educação infantil com formas geométricas. Foram quatro aulas de trinta minutos, em uma semana. Confeccionei um jogo da memória com as formas triângulo, quadrado e círculo. Essas formas foram escolhidas pela familiarização e a fácil identificação dos alunos, tendo em vista a visibilidade e o contato com elas no dia a dia, nos brinquedos, em objetos etc. As cores escolhidas foram vermelho, azul e amarelo (cores primárias). O jogo continha um par de cada forma e de cada cor por serem cores vivas, de fácil percepção possibilitando usá-lo para que os alunos identificassem cores ou formas. Apresentei todas as figuras enfatizando as cores e depois as formas. Separei as peças no formato do quadrado e apresentei enfatizando as cores vermelho, azul e amarelo, sendo esse o primeiro atributo para encontrar os pares e assim começou a brincadeira. Depois, fiz o mesmo procedimento com o triângulo e com o círculo. Apresentadas as formas desenhei no chão com fita crepe um círculo, um triângulo e um quadrado e pedi de forma individual que os alunos guardassem dentro de cada “casa” a forma correspondente. Em outro momento substituí os desenhos feitos de fita crepe no chão por desenhos com durex colorido vermelho, azul e amarelo. Espalhei todas as peças no chão e pedi para que guardassem nas respectivas casas, sem enfatizar os atributos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após cada aula, foi feito um diálogo com as crianças a fim de formalizar alguns conceitos. Este momento foi muito importante como avaliação e contribuiu para que os pequenos tomassem consciência de tudo que havia sido realizado. Observei após as discussões com a turma de que a familiarização com as formas geométricas bem como a topologia haviam sido internalizados por alguns alunos. Estas pistas ficaram evidenciadas pela linguagem de algumas crianças no manuseio dos brinquedos e de figuras geométricas.

A brincadeira com o jogo da memória permitiu a familiarização com os nomes, formato e cores das formas geométricas. Já a brincadeira de guardar as peças do jogo da memória em suas respectivas casas, permitiu trabalhar os conceitos topológicos (dentro, fora), noções espaciais, classificação de atributos e seriação. Alguns identificavam mais de um atributo (forma e cor) e outros permaneceram na identificação das cores.

CONCLUSÃO

As atividades contribuíram de forma significativa para alcançar os objetivos propostos: a familiarização com algumas formas geométricas e a introdução a topologia. Entretanto, foi possível explorar outros conceitos matemáticos como a classificação e a seriação. O jogo permitiu a introdução de noções matemáticas de forma lúdica e prazerosa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- KAMII, Constance; DEVRIES, Rheta. **Piaget para a educação pré-escolar**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1991.